

# Samarco investe R\$ 2 bilhões na produção de pelotas

Serão geradas 6 mil vagas durante as obras, e 860 para a operação de novas unidades

## RITA BRIDI

A diretoria da Samarco Mineração confirmou ontem os investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões para ampliação da produção de pelotas de minério, anunciados no final do ano passado. Serão construídos a terceira usina de pelotização, o segundo mineroduto e um concentrador de minério, que elevarão a produção dos atuais 14 milhões de toneladas para 21,5 milhões de toneladas.

A nova usina entrará em operação em janeiro de 2008, gerando 860 empregos diretos. No período de obras, com pico no final de 2006 e início de 2007, serão gerados 6 mil empregos temporários. As contratações serão feitas pelas empreiteiras e os trabalhadores serão recrutados no Sine dos municípios da área de abrangência das obras.

O início das obras está previsto para setembro deste ano. A decisão final dos acionistas é esperada para o final de abril, quando deverão estar aprovados os licenciamentos ambientais, que serão emitidos por três diferentes órgãos. As obras no Espírito Santo e em Minas Gerais terão os licenciamentos ambientais emitidos pelas respectivas secretarias estaduais de Meio Ambiente. O licenciamento do mineroduto, por cortar dois Estados, é de competência do Ibama.

O mineroduto terá 396 quilômetros de extensão e passará por 28 municípios, sendo dez no Espírito Santo. Será construído próximo ao já existente, obedecendo o mesmo traçado. Com a ampliação, a Samarco, que no ano passado teve faturamento de US\$ 640 milhões, deverá em 2008, com a nova usina em operação, ultrapassar a casa de US\$ 1 bilhão de faturamento.

**Locais.** As obras de ampliação da Samarco abrem espa-



**LOCAIS.** O presidente da Samarco, José Tadeu de Moraes, disse ontem que as empresas locais terão preferência na contratação das obras. FOTO: DIVULGAÇÃO

ço para a participação de empresas locais no fornecimento de serviços e equipamentos. O presidente da Samarco, José Tadeu de Moraes, garantiu que as empresas locais terão, no empreendimento, o maior percentual de partici-

pação em projetos implantados no Estado.

Moraes e a diretoria da Samarco participarão na tarde de ontem de reunião realizada no auditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines) para apresen-

tar o projeto de ampliação às empresas locais. O presidente da Fines, Lucas Izoton, solicitou à empresa que dê preferência às indústrias locais, dentro do trinômio preço, qualidade e entrega.

O superintendente do projeto, Gilson Arantes, estima que 80% do projeto serão fornecidos pela indústria nacional e que a participação de empresas do Espírito Santo, seja de 25%, o que representaria cerca de R\$ 300 milhões. "Vamos privilegiar a indústria local, mas ela tem que ser competitiva", destacou Arantes.

O consultor do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmeccânico (CDMEC), Durval Vieira de Freitas, disse que a indústria de base capixaba é representada por 15 mil trabalhadores de 138 empresas que no ano passado tiveram faturamento de mais de R\$ 1 bilhão. Segundo ele são empresas maduras, onde 65% têm mais de dez anos de atuação e 77% possuem certificação de qualidade e de segurança.

A Samarco demandará obras de montagem eletrônica, obras civis, equipamentos mecânicos e eletrônicos, instrumentos agrupados, estrutura metálica, caldeiraria, tubulação e outros.

## FIQUE POR DENTRO

■ **Investimentos.** A Samarco Mineração investirá cerca de R\$ 2 bilhões para ampliar sua capacidade de produção de pelotas de minério das atuais 14 toneladas para 21,5 milhões de toneladas por ano

■ **Projeto.** O projeto de expansão prevê a construção da terceira usina de pelotização, do segundo mineroduto, de um concentrador de ferro e obras na mina de exploração.

■ **Espírito Santo.** As obras serão realizadas no Espírito Santo e Minas Gerais. No Estado serão investidos R\$ 1,2 bilhão na construção da nova usina e de 40% do mineroduto.

■ **Minas Gerais.** Os R\$ 800 milhões de investimentos

em Minas Gerais serão destinados a 60% das obras do mineroduto, do concentrador de minério e de melhorias na mina onde é retirado o minério de ferro

■ **Empregos.** A nova usina entrará em operação em janeiro de 2008 e vai gerar 860 empregos diretos, sendo 430 no Espírito Santo e 430 em Minas Gerais.

■ **Temporários.** Serão 6 mil postos de trabalho temporário, sendo 2 mil para as minas, 2 mil para Ubu e 2 mil para o mineroduto, totalizando 3 mil empregos no ES e 3 mil em MG. As obras civis serão iniciadas em setembro e os interessados deverão se cadastrar no Sine de seus municípios.